

PROJETO HORTA: APROXIMANDO ESCOLA E COMUNIDADE - 2023

Coordenador: TAIS CRISTINE ERNST FRIZZO

O "Projeto Horta: Aproximando escola e comunidade" busca, sobretudo, difundir princípios do cultivo de alimentos baseados no manejo ecológico e na educação ambiental e promover atividades relacionadas à saúde e à natureza, visando fortalecer laços entre a comunidade, a escola e a universidade. Até o momento, sua atuação foi voltada para o espaço da horta escolar do Colégio de Aplicação e à E.M.E.F. Professora Ana Íris do Amaral, com sede no Morro Santana, na qual está vinculado ao Clube de Ciências. Em ambas escolas, a horta escolar possui função de Horta Pedagógica, ou seja, voltada para o aprendizado. No período de março a agosto de 2023 foram realizadas atividades como foco no consumismo e na destinação de resíduos sólidos e na produção de alimentos. As propostas contaram com pesquisa dos materiais químicos utilizados pela indústria para comercialização de alimentos, bem como, atividades voltadas para o consumo consciente com base na diminuição do consumo de produtos industrializados, danosos à saúde. Conjuntamente, no sentido de buscar uma produção menos danosa ao meio ambiente e aos seres humanos, foram desenvolvidas oficinas visando estimular o consumo de orgânicos e o plantio em quintais e hortas comunitárias. Nesse sentido, foram desenvolvidas oficinas voltadas à compostagem, nas quais foram explorados diferentes modelos de compostagem viáveis para aplicação nos domicílios, como a vermicompostagem, a compostagem seca de quintal e o vaso compostor. Realizou-se, também, o plantio de hortaliças orgânicas e de plantas arbóreas nativas, como o araçá, processo que permitiu aos estudantes acompanhar a germinação das sementes, realizar os manejos necessários para o desenvolvimento das plantas, e, por fim, realizar a colheita. Por meio dessas atividades, os estudantes também tiveram contato com diversos elementos bióticos e abióticos do ecossistema da escola, como minhocas, fungos e aves, os quais realizam serviços ecossistêmicos imprescindíveis para o equilíbrio e regeneração deste espaço. Trabalhar com esses diversos aspectos que vão do plantio, a alimentação e ao descarte correto com produção de matéria orgânica para novas plantações, bem como a presença desses atores e sua importância ecossistêmica, possibilita desenvolver nos estudantes uma visão sistêmica e integrada da vida, na qual coexistimos e codependemos de outros seres, com os quais devemos compartilhar e zelar pelos recursos ambientais planetários. Nessa busca, a integralidade se expressa como valor ético, que se manifesta transversalmente nas diversas esferas da vida, do individual ao coletivo em conjunto com o ambiente, do resgate dos conhecimentos ancestrais à busca por um

modo de vida mais sustentável. Também visa proporcionar aos estudantes um ponto de encontro, no qual diversas áreas do conhecimento se entrelaçam na construção de uma compreensão sistêmica da vida, que valoriza as biodiversidades, e aspira uma interação mais equilibrada e harmônica com tudo que nos cerca.